

## IMPROVISAÇÃO

Devemos ter em mente que improvisar não é apenas despejarmos um monte de notas sem sentido sobre a música, tentando exibir apenas nosso lado virtuose. É necessário trabalharmos para a música, entendê-la e procurarmos oferecer o que a música pede, SOMENTE O QUE A MÚSICA PEDE, NADA MAIS!

Um ponto importante a ser observado na arte da improvisação é a construção de frases. Quanto melhor a combinação entre as frases construídas, tensões/relaxamentos, respiração e principalmente desenvolvimento da estória, mais rica será a improvisação.

Ao improvisarmos, devemos considerar alguns pontos essenciais:

- 1- A melodia será de suma importância para decidirmos trabalhar com um modo ou outro.
- 2- Temos de identificar e diferenciar uma modulação passageira de uma modulação real na música.
- 3- Os acordes com Baixo Invertido deverão ser interpretados como se não tivessem o baixo invertido, ou seja, a inversão não modificará o modo.
- 4- Devemos ter cuidado com as notas evitáveis de um modo, que são as que estiverem à um intervalo de 9m em relação à 3 do acorde. Ex.: a nota F de um modo C Jônio para um acorde de C7M. Isso quer dizer que, apesar de podermos usar a nota evitável, NÃO PODEMOS DESCANÇAR NELA!

Para dominar o assunto improvisação é necessário ter total conhecimento dos modos gregos, escalas menores, escalas alteradas, pentatônicas, arpejos e campo harmônico.

## MODOS GREGOS OU ECLESIAÍSTICOS

Os modos consistem em escalas ascendentes e descendentes que eram usadas pelos povos gregos-asiáticos na antiguidade. Cada escala ou modo representa um povo que habitava determinada região.

Esses modos ou escalas são de ampla importância na música

contemporânea, principalmente quando tratamos de improvisação.

### 1-MODO MIXOLÍDIO

Um modo maior. A escala mixolídia possui o VII grau bemolizado, e é o que a difere da escala maior diatônica (JÔNIO ). Modo utilizado com frequência no blues, rock e jazz.

I II III IV V VI VII VII

C D E F G A Bb C

I- C7

II- Dm7

III- Em7

IV-F7M

V- Gm7

VI-Am7

VII-Bb7M

O modo mixolídio encontra-se no V grau do campo harmônico maior.

2-Modo Lídio- Um modo maior. Difere da escala maior diatônica por possuir um # no IV grau.

I II III IV V VI VII VIII

C D E F# G A B C

I-C7M

II-D7

III-Em7

IV-F#m7

Apostila Pedro Carpinetti

V-G7M

VI-Am7

VII-Bm7

\*Dissonância característica: 4# ( 11# )

O modo Lídio é encontrado sobre o IV grau da escala.

3- Modo Dórico- Um modo menor. Difere da escala eólia por receber um bemol no VI grau.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F	G	A	Bb	C

I-Cm7

II-Dm7

III-Eb7M

IV-Fm7M

V-Gm7

VI-Am7

VII-Bb7M

O modo Dórico é encontrado sobre o II grau da escala maior.

4-Modo Frígio – Um modo menor.Difere do modo eólio por receber um bemol no II grau. O modo Frigio é encontrado sobre o III grau da escala

maior.

I II III IV V VI VII VIII

C Db Eb F G Ab Bb C

I-Cm7

II-Db7M

III-Eb7

IV-Fm7

V-Gm7

VI-Ab7M

VII-Bbm7

5-Modo Eólio- Um modo menor. O modo Eólio é encontrado sobre o VI grau da escala maior e é o relativo menor da mesma.

I II III IV V VI VII VIII

C D Eb F G Ab Bb C

I-Cm7

II- Dm7

III- Eb7M

IV- Fm7

V-Gm7

VI-Ab7M

VII- Bb7

6- Modo Lócrio- Um modo que desempenha um papel importante na música japonesa e indiana. Pouco usado na música ocidental. O modo Lócrio é encontrado sobre o VII grau da escala maior.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	Db	Eb	F	Gb	Ab	Bb	C

I-Cm7(b5)

II-Db7M

III-Ebm7

IV-Fm7

V- Gb7M

**VI-Ab7**

VII-Bbm7

## ESCALAS MENORES

ESCALA MENOR HARMÔNICA- A escala menor harmônica é obtida da seguinte forma:

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	Eb	F	G	Ab	B	C

ou seja: T 2 3b 4 5 6b 7M

A escala menor harmônica é frequentemente usada com acordes tipo I, II, e V.

ESCALA MENOR MELÓDICA- Existem dois caminhos para construir a escala menor melódica :

1- Uma escala menor com 6 e 7 aumentada (#).

1- Uma escala maior com 3b.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E <sup>b</sup>	F	G	A	B	C

A escala menor harmônica é usada com acordes maiores com a 7 aumentada (#).

MONTAR CAMPO HARMONICO DAS ESCALAS MENORES HARMONICAS E MELÓDICAS.

### ESCALAS ALTERADAS

MODO LÍDIO b7 – O modo lídio b7 é algumas vezes chamado de lídio-dominante.

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F <sup>#</sup>	G	A	B <sup>b</sup>	C

ou seja: T 2 3 4<sup>#</sup> 5 6 7

Existem três caminhos para conceber o modo lídio b7:

1-um modo lídio com a 7 abaixada meio-tom.

2-um modo mixolídio com 4 aumentada (4<sup>#</sup>).

3-uma escala com as mesmas notas de uma escala menor melódica (C

Lídio b7 é o mesmo que Gm melódico).

O modo lídio b7 é usado com acordes dominantes, inalterados com exceção do #11. Quando a #11 está presente em um acorde dominante, o lídio b7 é definitivamente o preferido sobre o mixolídio. Isto porque a 4 do mixolídio irá causar uma dissonância colidindo com a #11.

I-C7

II-D7

III-Em5b/7

IV-F#m7

V-Gm7+

VI-Am7

VII-Bb5#/7

MODO LÍDIO AUMENTADO – Existe duas maneiras de encontrar o modo lídio aumentado:

1- Uma escala com as mesmas notas da escala menor melódica( C Lídio é igual a Am Melódico ).

2- Uma escala maior com o IV e V grau sustenizados.

A escala Lídia Aumentada é usada em acordes maiores com #5.

-montar campo harmônico do modo Lídio Aumentado.

MODO FRÍGIO MAIOR- O modo frígio maior encontra-se no V grau do campo menor harmônico, sendo maior 7 (dominante).

A B C D E F G# A ( MENOR HARMÔNICO)

E FRÍGIO MAIOR = Am HARMÔNICO

Aplicação:

1-Sobre o acorde de E, partindo da tônica com a penta M7(E7) e da quinta.

2-Você pode colocar a penta m7 ou a diminuta( Bmb5), partindo do mesmo intervalo (tônica/quinta).

O modo frígio maior é também chamado de mixolídio 6b/9b.

Montar Campo Harmônico do Modo Frígio Maior

MODO SUPER LÓCRIO- Existe dois caminhos para conceber o modo super lócrio:

1-Uma escala lócria com a 4 bemolizada.

2-Uma escala com as mesmas notas de uma escala menor melódica ( C Super Lócrio = Db Menor Melódico ).

C Db Eb Fb Gb Ab Bb C

( F )

A escala Super Lócria é usada com acordes dominantes que tenham a 5 e 9 alteradas em qualquer combinação.

ESCALA DOMINANTE DIMINUTA ( DOM-DIM) – É usada com acordes diminutos c/ 7. Pode também ser usada com acordes meio diminutos.

C D Eb F F# G# A B C

montar campo H.

### ESCALA PENTATÔNICA

A escala pentatônica consiste de uma escala formada por cinco notas, com uma sonoridade muito melódica que a difere de outras escalas.

#### ESCALA PENTATÔNICA MAIOR

C D E G A C

características: possuir intervalo de tom + semi-tom entre o III e V grau, e, entre o V e I grau.

-intervalo de Terça Maior ( C-E)

-intervalo de Quinta Justa ( C-G)

#### ESCALA PENTATÔNICA MENOR

C Eb F G Bb C

características:

- intervalo de tom + semi-tom entre o I e II grau e entre o IV e V graus.

- intervalo de Terça Menor

Apostila Pedro Carpinetti

- intervalo de Quinta Justa

## BLUES SCALE

A Blues Scale é formada da seguinte forma:

C Eb F F# G Bb C

A Blues Scale pode ser concebida como uma escala pentatônica menor com a adição de um sustenido entre o 3 e 4 grau. É normalmente usada com acordes dominantes.

Quando usada com um acorde m7, a 4 da escala é dissonante da harmonia, e tem a tendência de resolver meio tom acima ou abaixo da 11 ( F ) ou 5 ( G ) do acorde. Quando usada com um acorde dominante, a 3 é dissonante. A 2 cria uma #9 em relação à harmonia dominante. A Blues Scale é frequentemente usada em conjunção com os acordes de uma progressão simples de blues.

## TENSÃO PROPOSITAL

Normalmente não somos obrigados a usar somente os modos determinados anteriormente. Existem modos que podem enriquecer uma passagem harmonica causando o que chamamos de tensão proposital.

Essas tensões propositais podem mesmo ser apenas o resultado da troca de uma das notas de um modo. Às vezes de um modo completo.

Vejamos alguns exemplos :

- Lídio substituindo Jônio e IM7 propicia uma #11
- Lócrio com 9M subs. Lócrio ( mesmo em acordes que não possuam 9M, ou mesmo que a melodia não passe por 9M)
- Lídio b7 subs mixolídio

- Dórico subs Frígio ou eólio
- Blues maior ou menor subs modos para acordes 7 e m7 respectivamente.